

“Foi atropelada pelos problemas”

“Em determinado instante a moratória teve um consumo interno promovido pela tentativa do governo de recuperar sua imagem, mas terminou atropelada pelas mudanças da política interna e o agravamento dos problemas econômicos, redundando em fracasso.”

A opinião é do presidente da Associação Comercial de Minas (ACM), Hiram Reis Correa, enumerando os objetivos não cumpridos pela moratória: “Não conteve o crescimento da inflação, foi incapaz de reverter o decrescente superávit da balança comercial, não produziu recursos para investimento interno e sequer fez os juros internacionais serem reduzidos”.

Lembrou que, quando anunciada a moratória, a expectativa geral era de um “amaciamento” dos credores externos, “que, pelo contrário, acabaram levando às suas contas de balanço o prejuízo pelo não pagamento dos juros e as coisas ficaram como estavam. Com a mudança ministerial veio a aproximação com o FMI e, portanto, no saldo final, trouxe foi prejuízos ao País”.